**NOTA EM REPÚDIO À REVOGAÇÃO DA PORTARIA Nº 256/2021 - PROGRAMA MULHERES
INSPIRADORAS COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO MACHISMO E
AO RACISMO ESTRUTURAL NO DISTRITO FEDERAL**

No dia 26 de outubro de 2022, a sociedade do Distrito Federal foi surpreendida com a publicação em Diário Oficial de Decreto de Portaria nº 1.036, revogando a Portaria 256/2021 que institucionalizou o **Programa Mulheres Inspiradoras** como parte integrante de políticas públicas educacionais de enfrentamento ao Machismo e ao Racismo Estrutural no DF.

O Programa Mulheres Inspiradoras, sustentado nos pressupostos teóricos da rede de ensino do DF, no Currículo em Movimento da Educação Básica, nas Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, é resultado de trabalho comprometido de educadoras e educadores da rede pública de ensino do DF, de estudantes e de uma parceria muito potente entre universidade e escola pública.

O Programa foi criado em virtude de um acordo internacional, estabelecido em 2017, entre o Governo do Distrito Federal-GDF, a Organização de Estados Ibero-americanos-OEI e o Banco de Desenvolvimento da América Latina-CAF. Ao longo dos seus 08 anos como projeto e, nos últimos 5 anos como programa, colaborou, sobremaneira, para levar a temática de combate ao machismo e ao racismo, desde o chão da escola para o cenário nacional, trazendo para o Distrito Federal, 15 prêmios, dentre eles o I Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos.

A iniciativa pedagógica foi pioneira no país ao destacar a importância de escolas e secretarias de educação darem centralidade ao trabalho voltado à educação em e para os direitos humanos, com foco na promoção da equidade étnico-racial e de gênero. Trata-se de um projeto que colabora de forma efetiva para a promoção das aprendizagens, pois define como eixo estruturante de suas ações os letramentos literário e crítico.

A suspensão de uma iniciativa que estava em curso, que tem baixíssimo custo para ser implementada e que, até 2020, tinha sido avaliada muito positivamente por professores pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), traz graves prejuízos aos estudantes, meninas e meninos que precisam ter garantido o direito a uma educação pública integral, que lhes ofereça condições adequadas e efetivas às aprendizagens e ao desenvolvimento pleno, preceitos previstos constitucionalmente.

É preciso considerar ainda, que há cerca de 50 escolas públicas do Distrito Federal que incluíram o Programa em seus projetos político-pedagógicos e que, diante desta deliberação deixarão de receber apoio, orientação, suporte e subsídios para sua implementação. Além disso, novas unidades de ensino estarão impedidas de compor esta comunidade de aprendizagem que é o Programa Mulheres Inspiradoras e que, dada a sua relevância em nível local e nacional, faz parte da história da educação do Distrito Federal.

Em face disso, repudiamos a extinção do Programa Mulheres Inspiradoras e reivindicamos a imediata revogação da Portaria nº 1.036 de 26 de outubro de 2022.

Brasília-DF, 02 de novembro de 2022.

Observatório de Educação Básica da Faculdade de Educação- UnB – ObsEBFE-UnB.

Sindicato dos Professores no Distrito Federal – Sinpro-DF.

Fórum Distrital de Educação (FDE).

Deputada Distrital Arlete Sampaio - Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura - CESC.

Deputado Distrital Leandro Grass - Vice-presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura - CESC

Deputado Fábio Félix – CLDF

Deputado eleito Gabriel Magno – CLDF

Deputado Distrital Chico Vigilante-CLDF

Fórum Permanente de Educação do Campo do Distrito Federal - FECAMPO DF.

Grupo de Estudos e Pesquisa: Docência, Didática e Trabalho Pedagógico na Educação Básica e Superior – Prodocência.

Fórum de Educação Infantil do DF -FEIDF/ MIEIB.

Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação de professores/pedagogos – Gepfape.

Grupo de pesquisa - Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores em Geografia - GEAF/UnB.

GT 08 de Formação de Professores – Anped.

Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – Anfope.

Secretaria Distrital do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE-DF.

Grupo de Pesquisa Saúde Mental e Gênero, vinculado ao Instituto de Psicologia da UnB.

Grupo de Pesquisa Educação Crítica, Autoria Criativa, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.

Grupo de pesquisa, HISTEDBR-DF - Grupo de Estudos e Pesquisas de "História, Sociedade e Educação no Brasil - Distrito Federal.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Materialismo Histórico-dialético e Educação (Consciência) - FE/UnB.

Professores e Professoras do CEF 08 de Sobradinho-SEEDF.

Coletivo Circulando Africanidades.

Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos - Distrito Federal e Entorno (ReBEDH DF+).

Frente de Mulheres Negras do Distrito Federal – FMNDF.

Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero-GEPPHERG/Universidade de Brasília

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da UnB

Grupo de Pesquisa "Currículo e Processos Formativos" FE/UnB.

Movimento Negro Unificado do Distrito Federal